



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



## **Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável: uma experiência de sucesso em Cachoeiro de Itapemirim-ES**

*Municipal Fund for Sustainable Rural Development: a successful experience in Cachoeiro de Itapemirim-ES*

NUNES, José Arcanjo<sup>1,2</sup>; GONÇALVES, Edlene Barros<sup>3,4</sup>

<sup>1</sup>Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – SEAG/ES; <sup>2</sup>josearcanjonunes@gmail.com; <sup>3</sup>Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES; <sup>4</sup>edlenebg@gmail.com

**Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura**

### **Resumo**

Ao se dar conta de que 92% das propriedades rurais do município de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, eram de base familiar, o Poder Público Local decidiu no início do ano de 2009, implementar uma série de ações participativas para que os camponeses se sentissem valorizados e decididos em querer permanecer vivendo no meio rural. Para tal, foi priorizado o desenvolvimento e o fortalecimento das organizações rurais, o pleno funcionamento do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS), e a implantação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (FMDRS), além de vários outros projetos como a implantação da Escola Família agrícola e os de compras governamentais. O Fundo é alimentado de diversas fontes, todas advindas de atividades relacionadas ao meio rural. Ele foi e é responsável pela geração de inúmeras oportunidades de geração de trabalho e renda no meio rural de Cachoeiro de Itapemirim, principalmente para grupos organizados de mulheres, que viram nele uma oportunidade de aumentarem a renda das famílias, o que proporcionou a melhoria da qualidade de vida no campo. O FMDRS tem sido um importante instrumento na realização de eventos relacionados à agroecologia, na implantação de hortas agroecológicas, na construção de pequenas barragens e caixas secas e na proteção de nascentes. Quem administra o FMDRS são os conselheiros do CMDRS e os recursos do Fundo chegam até as organizações por meio de chamadas públicas.

**Palavras-chave:** Camponeses; Conselho Municipal; Fundo Municipal; Sustentabilidade.

### **Abstract**

When it became clear that 92% of the rural properties in the municipality of Cachoeiro de Itapemirim in the State of Espírito Santo, are family-based, the local government decided to take action. At the beginning of 2009 the local government implemented a series of participatory actions so to ensure farmers felt both valued and determined, and an effort to encourage them to continue their work in the countryside. Through the government's actions, priority was given to the development and strengthening of rural organizations, granting the full functioning of the Municipal Council for Sustainable Rural Development (CMDRS), and the implementation of the Municipal Sustainable Rural Development Fund (FMDRS). The plan also included several other projects such as the implementation of the Agricultural Family School and those of government purchases. The fund is fed from various sources, all connected to activities related to the rural environment. This plans continues to be responsible for generating numerous work opportunities and new income in the rural environment of Cachoeiro de Itapemirim. There is a special focus dedicated to organized groups of women who have found opportunities to increase the income of their families, which provides the potential for improved quality of life in the countryside. The FMDRS has been an important tool in the accomplishment of events related



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



to agroecology, in the implementation of agroecological gardens, in the construction of small dams and dry boxes and in the protection of springs. Those who manage the FMDRS are CMDRS advisors and the Fund resources reach organizations through public calls.

**Key Words:** Peasants; Municipal Council; Municipal Fund; Sustainability.

## Contexto

Ao ser identificado que apenas 485 (quatrocentos e oitenta e cinco) propriedades estavam devidamente regularizadas no município, que a emissão de nota fiscal de produtor rural era muito baixa, que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável não se reunia a vários meses, que a economia agrícola estava baseada na cultura do café e na produção de leite, que boa parte da juventude rural já havia deixado o campo, que faltava oportunidade de trabalho, principalmente para as mulheres rurais e que a renda das famílias camponesas estava muito baixa - tudo isso foi comprovado no Censo Rural realizado pelo município no ano de 2010 - o poder público local e o CMDRS decidiram implementar o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável com objetivo de promover o Desenvolvimento Rural Sustentável, por meio da agroecologia. A gestão e a fiscalização do Fundo são de responsabilidade do Conselho. Ou seja, o Fundo é administrado por meio de controle social.

## Descrição da experiência

Em 2009, a administração pública municipal e as organizações camponesas decidiram fortalecer a Agricultura Familiar de Cachoeiro de Itapemirim, por meio da estruturação dos canais que permeassem o desenvolvimento rural agropecuário e suas cadeias produtivas, bem como alavancar a geração de renda, oportunizando e ampliando os canais de comercialização, com inclusão de geração e gênero. A partir daí, foram estabelecidos os seguintes objetivos: (i) Estruturar a gestão da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAG), com equipe multidisciplinar; (ii) Ampliar as parcerias com organizações que contribuam com o desenvolvimento do meio rural, tendo a agroecologia como alternativa sustentável de produção agrícola; (iii) Integrar a gestão pública por meio da participação das representações dos camponeses; (iv) Agregar valor à produção agropecuária por meio da agroindustrialização e regularização dos empreendimentos rurais; (v) Ampliar a renda da agricultura familiar por meio da diversificação da produção agropecuária e por meio de compras governamentais; (vi) Inserir mulheres, jovens, comunidades quilombolas e assentados da Reforma Agrária nos processos de produção e comercialização; (vii) Resgatar a dignidade da pessoa humana com ações que visassem retirar famílias do campo da situação de extrema pobreza.



Estes objetivos foram definidos a partir da realização do Censo Rural Municipal e a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (PMDRS). O Censo foi realizado por meio de parceria entre várias instituições públicas e privadas do município. Já o PMDRS foi coordenado e construído pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. Para tal, foram utilizadas metodologias participativas. Esses instrumentos serviram de base para construção de vários programas e projetos.

Criado em 2001, o FMDRS nunca tinha sido colocado em funcionamento. A lei que o criou foi reformulada em 2009 e nesse mesmo ano o Fundo começou a ser operacionalizado. Inicialmente não se tinha ideia de onde viriam os recursos que alimentariam esse Fundo. Propostas foram surgindo, e foram estabelecidas sete fontes, sendo que as principais em termos de arrecadação são: (i) Concessão do Frigorífico Municipal; (ii) Cobrança da Lei da hora/máquina (Lei nº 6.380/2010); (iii) 50% da Receita da Cea-sa Sul (convênio entre Estado e Município); (iv) Taxa de aluguel das dependências do Parque de Exposições “Carlos Caiado Barbosa”.

No Gráfico 1, pode ser observado a evolução anual de recursos arrecadados pelo FM-DRS. Nota-se que houve uma tendência de crescimento durante o período de 2009-2016. O valor total arrecadado foi de R\$ 2.258.441,97 (dois milhões, duzentos e cinquenta e oito mil, quatrocentos e quarenta e um reais e noventa e sete centavos).

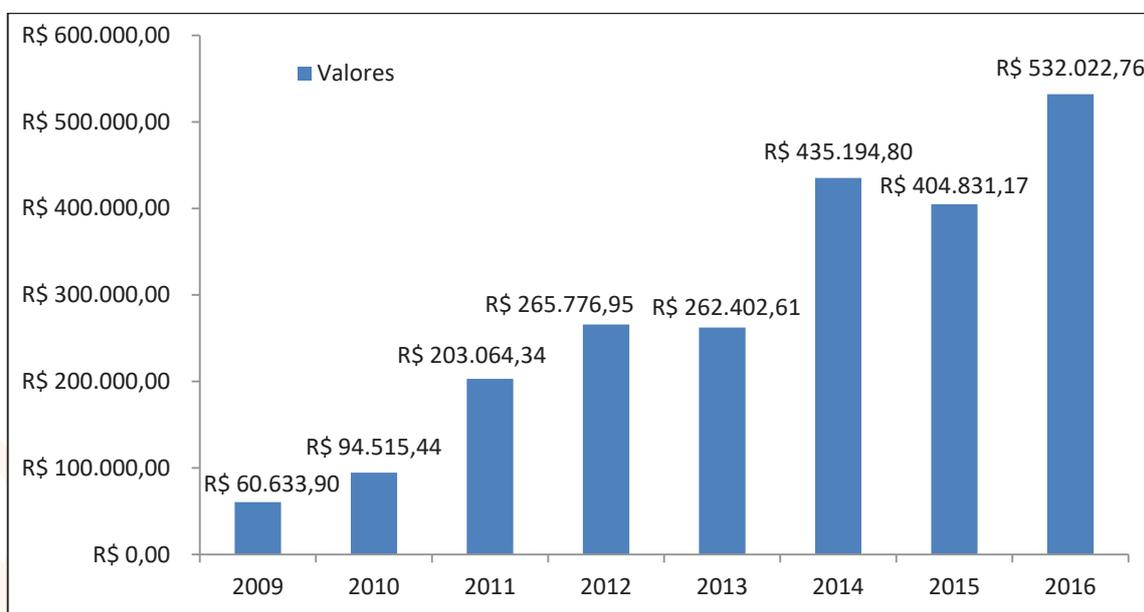


Gráfico 1: Evolução do volume de recursos arrecadados pelo FMDRS entre 2009-2016.

Fonte: Relatório de Atividades 2009-2016 (SEMAG, 2016).



Para a realização de Serviços nas propriedades, é necessário ao camponês apresentar o talão de produtor rural, comprovando que foi emitida pelo menos uma nota fiscal nos últimos doze meses. Em seguida, o setor responsável pelo atendimento com máquina emite um DAM (Documento de Arrecadação Municipal), para que o camponês faça o pagamento. Esse dinheiro é transferido para a conta do FMDRS. Para a utilização do Parque de Exposições, torna-se necessário também o pagamento de taxa por meio de DAM. Assim, ocorre também com as taxas pagas para a obtenção do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), pelas agroindústrias. As demais entradas se dão por meio de depósito na conta do Fundo. A contabilidade do FMDRS é realizada pela Secretaria Municipal de Fazenda.

O Fundo Municipal é utilizado na medida em que há recurso suficiente para a realização do projeto a ser apresentado, analisado e aprovado pelo Conselho Municipal. O Gráfico 2 dá uma idéia de como essa dinâmica é realizada.

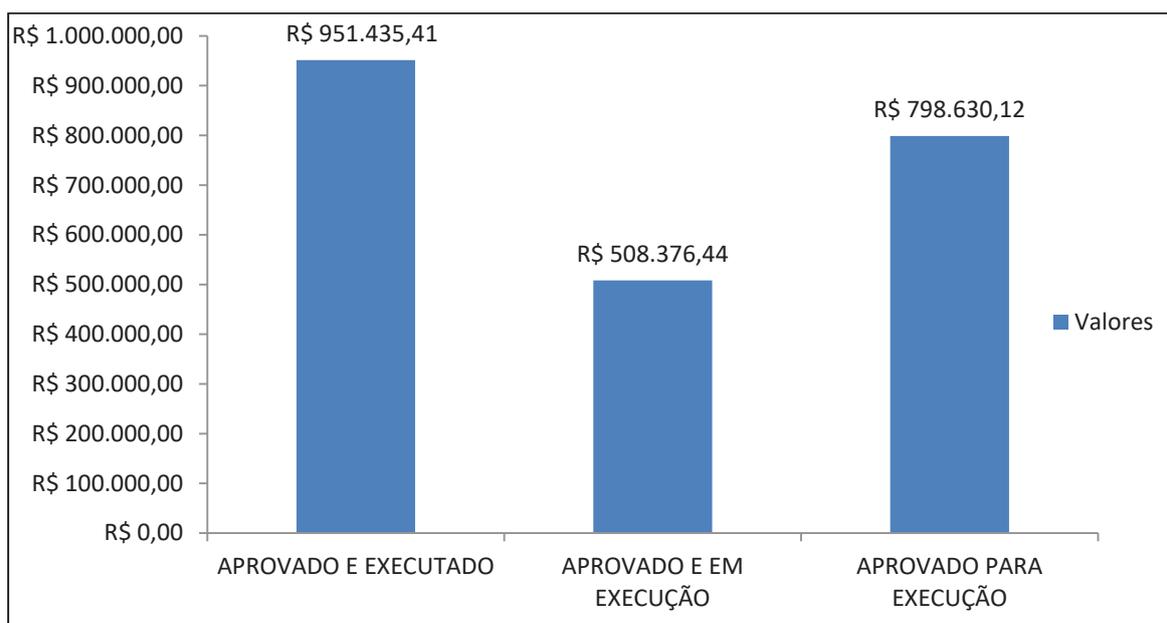


Gráfico 2: Dinâmica de uso dos recursos arrecadados pelo FMDRS entre 2009-2016 – cenário em agosto de 2016.

Fonte: Relatório de Atividades 2009-2016 (SEMAG, 2016).

## Resultados

Todo o dinheiro arrecado para o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável é utilizado única e exclusivamente em ações que promovam o desenvolvimento rural sustentável.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Entre os anos de 2009 e 2014 a utilização dos recursos do Fundo foi realizada por meio de demandas espontâneas. Neste período foram atendidos vários pedidos de apoio para construção e estruturação de agroindústrias artesanais, pertencentes a grupos de mulheres. A partir de 2015 o CMDRS decidiu mudar a regra, que fez com que os recursos fossem utilizados com a realização de Chamadas Públicas.

Recursos do Fundo foram utilizados em ações de promoção da agroecologia. Destacamos a realização do Seminário Estadual de Agroecologia, em 2010, o qual contou com a presença de mais de 400 (quatrocentos) participantes, de lideranças de todas as organizações camponesas do Estado e de palestrantes como o Engenheiro Agrônomo, ex-extencionista da EMATER-RS e ex-professor da UFSM, José Antônio Costabeber (*in memoriam*). Uma feira agroecológica funcionou durante todo o evento. No ano de 2014, recursos do Fundo foram utilizados para a realização do Encontro Estadual de Avicultura Caipira. Criadores de galinha caipira de vários municípios capixabas e palestrantes do Piauí, Paraná, São Paulo e Espírito Santo discutiram as questões agroecológicas envolvidas no processo de produção e comercialização.

O FMDRS financiou a aquisição de um veículo tipo VAN, que foi utilizado em diversas viagens técnicas de camponeses e camponesas para conhecer propriedades agroecológicas e de produção orgânica no Estado do Espírito Santo. Outra ação muito importante de uso de recursos de Fundo foi o financiamento para a construção de oito (oito) hortas agroecológicas para camponeses do município. Equipamentos como trituradores de galhos e folhas e revolvedores de solos de baixo impacto foram adquiridos e repassados para camponeses agroecológicos do município que participam de feiras livres da agricultura familiar e de programas de compras governamentais, sendo que 05 (cinco) são camponeses orgânicos certificados e 08 (oito) estão em processo de certificação.

Oito agroindústrias coletivas foram financiadas até o final de 2016 com recursos do FMDRS, sendo que 05 (cinco) são de grupos de mulheres. Com elas foram gerados empregos para 92 famílias e toda a produção é vendida para o PNAE, CONAB, MDSA e na Feira Livre da Agricultura Familiar. Cabe ressaltar que na Feira Livre é operacionalizado o Tíquete Feira, ação em que 1.200 (um mil e duzentos) funcionários da Prefeitura Municipal recebem semanalmente um tíquete valecompras, só podendo utilizá-lo na própria Feira Livre.

Pequenas barragens e caixas secas foram construídas para a reservação de água nas propriedades camponesas do município. Tais obras foram realizadas com recursos do FMDRS. Junto a esse trabalho, palestras sobre proteção de nascentes foram realizadas, além de trabalhos de cercamento de nascentes, visando a proteção das mesmas.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 1**

Políticas Públicas e Conjuntura



Cachoeiro de Itapemirim é o primeiro município do Estado do Espírito Santo a realizar chamada pública utilizando recursos do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável. O FMDRS é na prática a agricultura camponesa financiando a agricultura camponesa.

### **Agradecimentos**

Ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) e aos órgãos da Administração Pública Municipal que fizeram com que o FMDRS funcionasse plenamente.

### **Referências bibliográficas**

NUNES, J.A.; GONÇALVES, E.B. Relatório de ações 2009-2016 da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento de Cachoeiro de Itapemirim-ES. **Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES**, Cachoeiro de Itapemirim-ES, 2016. 42p.